

# DIAGNÓSTICO SOBRE A PROBLEMÁTICA DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DE GÊNERO NO CONCELHO DO MONTIJO

13 DE DEZEMBRO 2016

# OBJETIVOS:

- **Recolher dados identificados/registados pelas entidades parceiras da RAMSV e outras, que permitam caracterizar o Concelho do Montijo na área da Violência Doméstica e de Género.**
- **Ter um retrato da perceção dos/as profissionais que atuam nos serviços de primeira linha em relação à problemática da VD e VG.**

# **METODOLOGIA:**

- 1) Proposta para aprovação da CMM sobre os indicadores a recolher;**
- 2) Construção de proposta de questionários online para aprovação da CMM;**
- 3) Após aprovação do texto final a CMM fez a disseminação via email para as entidades parceiras da RAMSV e a outras para preenchimento online de dois questionários complementares.**
- 4) Preenchimento de 2 questionários online (SurveyMonkey) pelas entidades do Concelho do Montijo no período de 17 novembro a 2 de dezembro 2016.**
- 5) Análise e Apresentação dos resultados do questionário de caracterização do Concelho na área da VD e VG.**

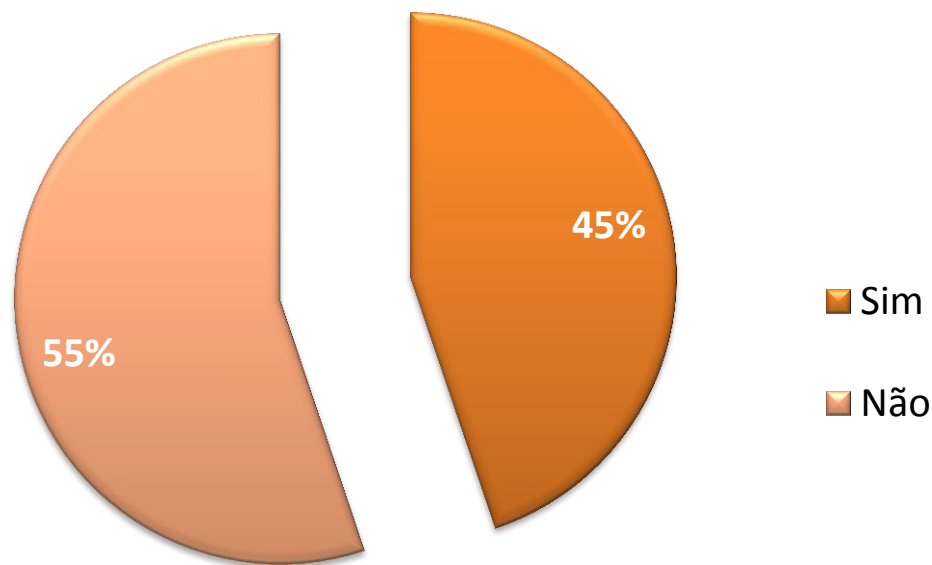
# QUESTIONÁRIO 1

O 1º Questionário pretendia recolher dados de caracterização das entidades que fazem parte da RAMSV e de outras entidades/serviços do Concelho do Montijo com intervenção direta ou indireta nas áreas da Violência Doméstica e Violência de Género.

Obteve-se **29 Questionários respondidos**

# 1) A SUA ENTIDADE É PARCEIRA DA REDE DE APOIO A MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DO MONTIJO – RAMSV?

Q1 - R1



## 2) A SUA ENTIDADE É:

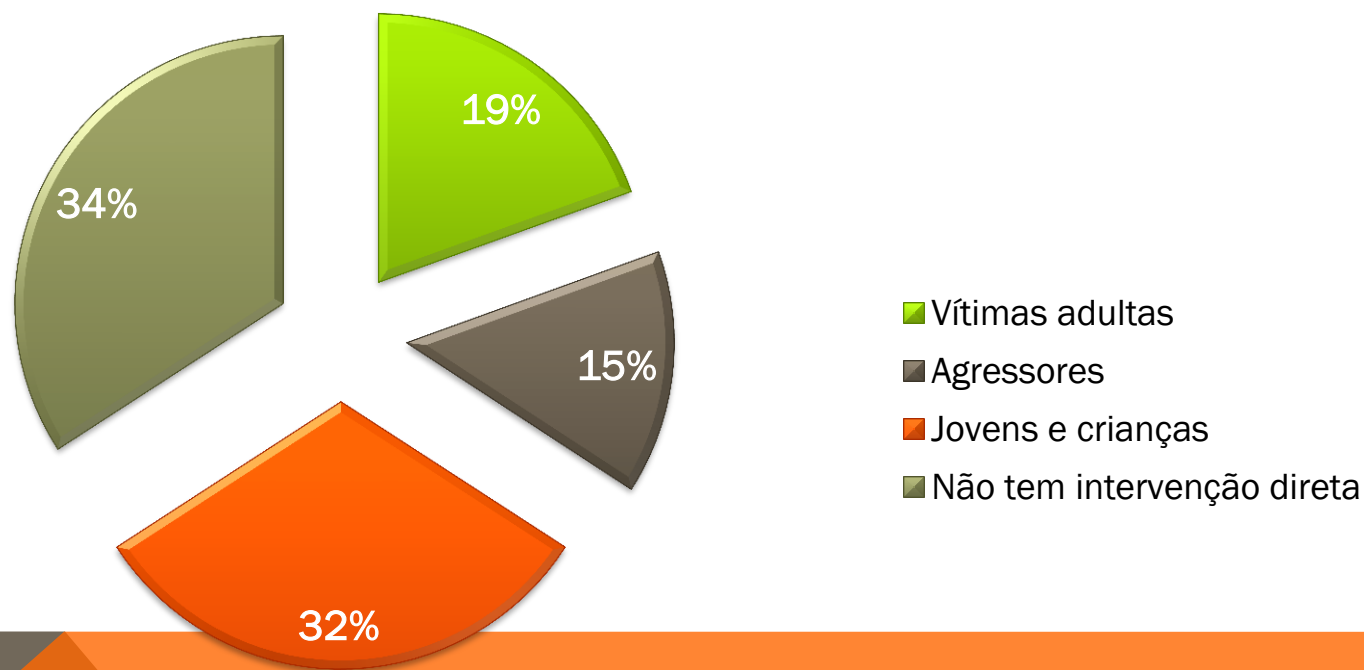
Q1 -R2



### 3) A SUA ENTIDADE TEM INTERVENÇÃO NA ÁREA DA VD/VG

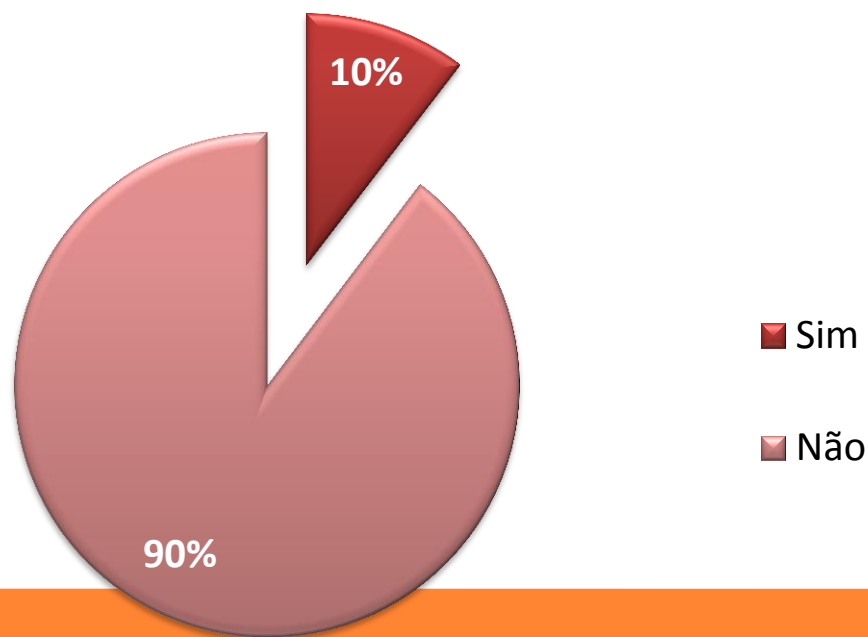
COM (PODE ASSINALAR MAIS DO QUE 1 OPÇÃO):

Q1 - R3



## 4) A SUA ENTIDADE TEM TÉCNICOS/AS DE APOIO À VÍTIMA (TAV) (DE ACORDO COM DESPACHO Nº 6810-A/2010 DE 16 DE ABRIL)

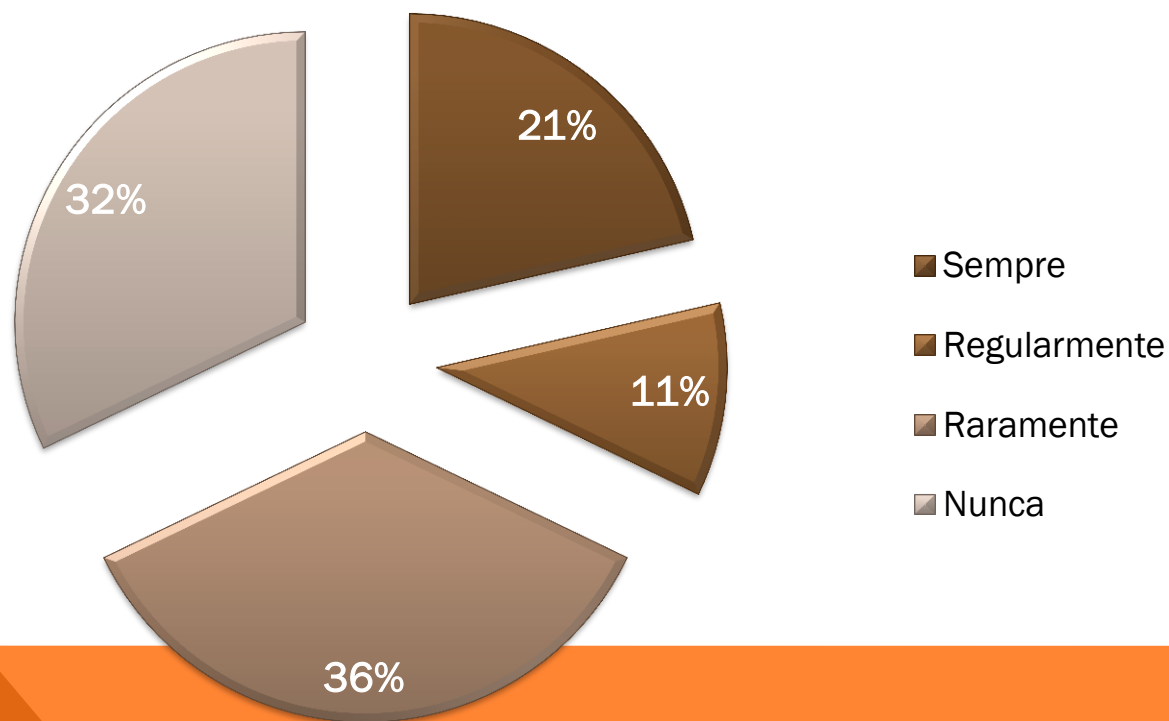
Q1 - R4





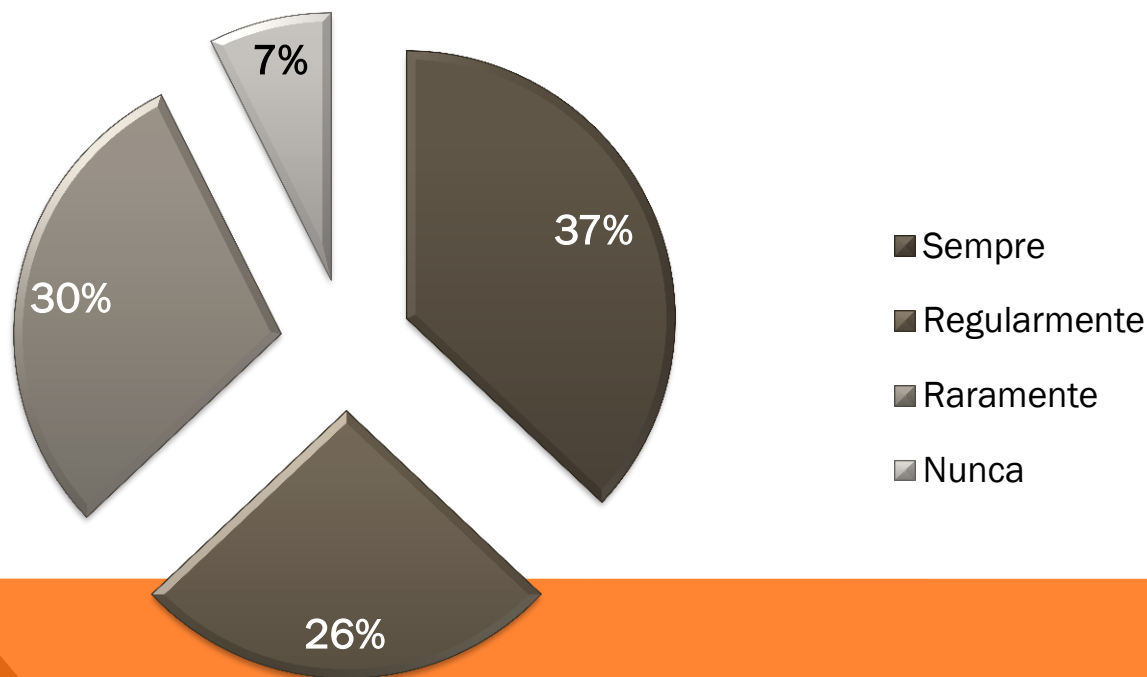
## 5) O SEU SERVIÇO DÁ APOIO TÉCNICO ÀS SITUAÇÕES DE VD E VG QUE IDENTIFICA/ATENDE?

Q1 - R5



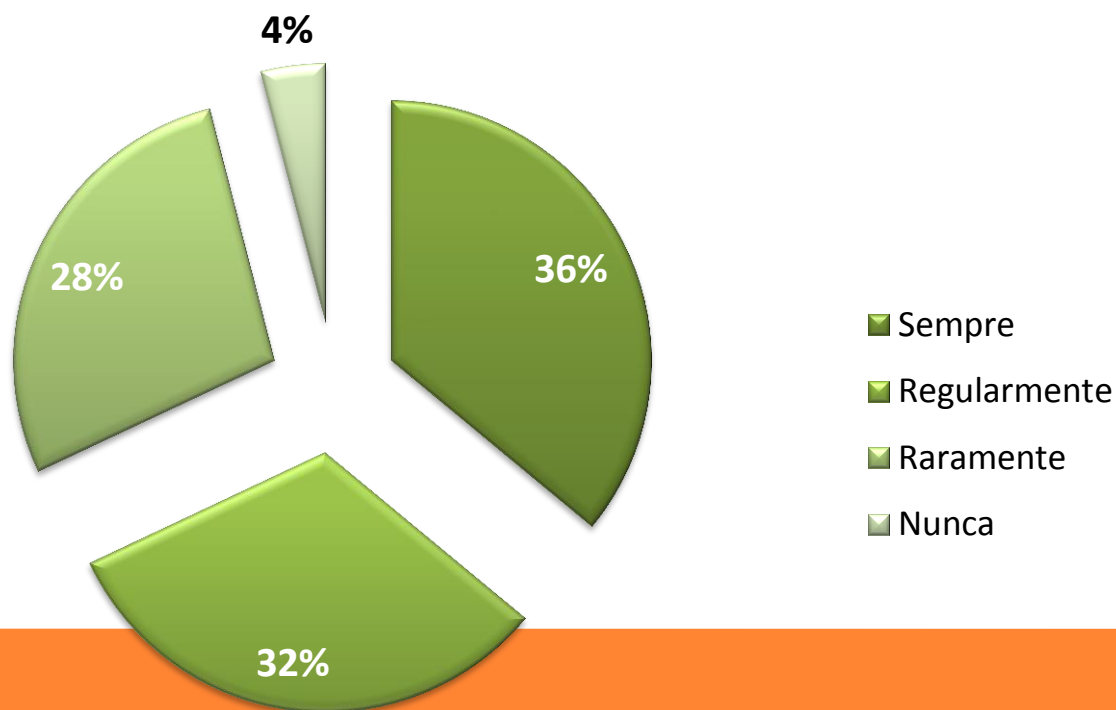
## 6) O SEU SERVIÇO ENCAMINHA PARA OUTRAS ENTIDADES AS SITUAÇÕES DE VD E VG QUE IDENTIFICA/ATENDE?

Q1 – R6



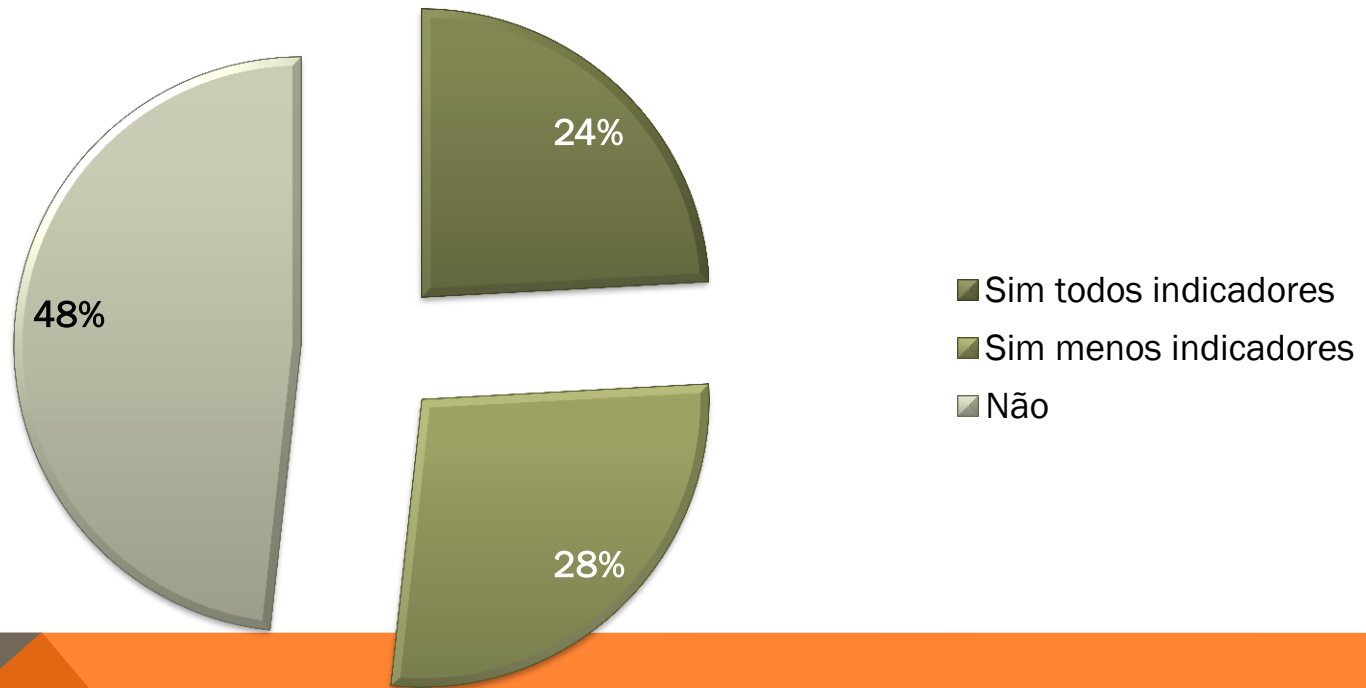
**7) AS ENTIDADES, PARA AS QUAIS ENCAMINHA OU COM AS QUAIS ARTICULA NAS SITUAÇÕES DE VD/VG IDENTIFICADAS, SÃO ENTIDADES PARCEIRAS DA RAMSV?**

**Q1 - R7**



## 8) O SEU SERVIÇO TEM REGISTOS SISTEMATIZADOS DAS SITUAÇÕES DE VD/VG IDENTIFICADAS?

Q1 - R8



Indicadores : dados sobre as vítimas e sobre os presumíveis agressores, desagregados, no mínimo, por sexo, idade, relação vítima/agressor, nº de crianças expostas à situação de violência, tipos de violência identificados;

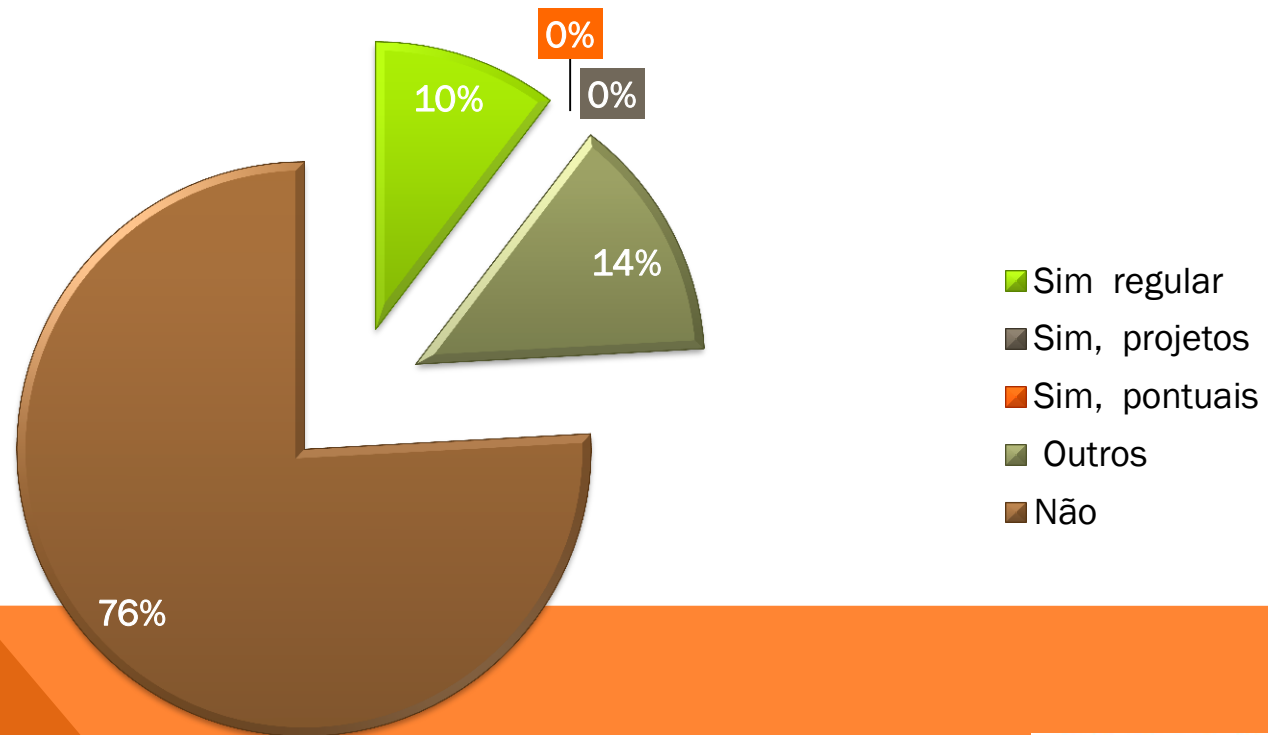
## **9) (...)QUAIS AS DIFICULDADES QUE IDENTIFICA PARA UM REGISTO MAIS SISTEMATIZADO DOS DADOS SOBRE AS SITUAÇÕES DE VD/VG**

### **Resumo das respostas dadas:**

- 1) Não é área de atuação /Não intervêm com Vítimas de VD/VG - 9 respostas**
- 2) Baixo número de situações de VD/VG identificadas– 3 respostas**
- 3) Intervenção apenas com crianças e jovens – 2 respostas**
- 4) Falta de técnicos/as e de formação – 2 respostas**
- 5) Recebem situações encaminhadas por outros serviços que fazem a avaliação e o registo da situação de VD/VG– 2 respostas**
- 6) Aplicação informática dos serviços não faz a distinção dos indicadores por casos de VD/VG – 2 respostas**

## 10) A SUA ENTIDADE TEM FINANCIAMENTO ESPECÍFICO PARA A INTERVENÇÃO NESTA ÁREA?

Q1 - R10



# QUESTIONÁRIO 2

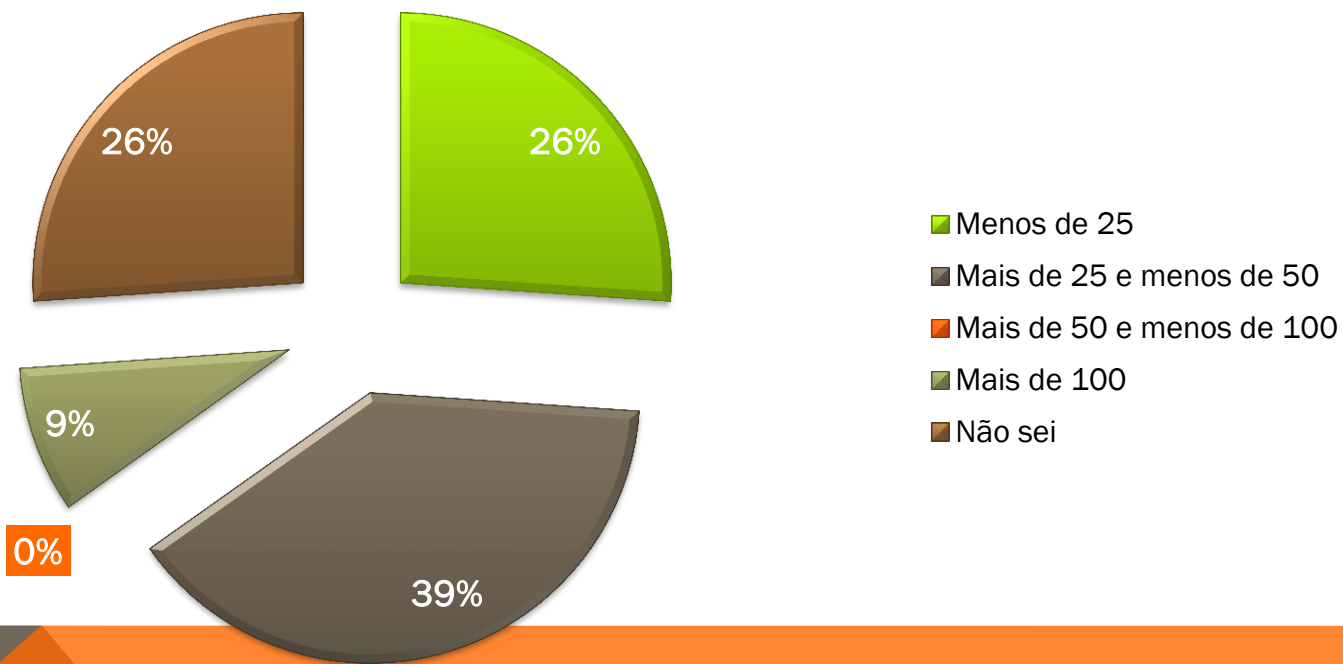
O 2º Questionário pretendia traçar um retrato da percepção dos/as profissionais em relação à intervenção nas áreas da Violência Doméstica e Violência de Género que as suas entidades/serviços tiveram nos últimos 12 meses.

Obteve-se **23 QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS**

**MAS INCOMPLETOS NAS RESPOSTAS A ALGUMAS PERGUNTAS !**

# 1) O SEU SERVIÇO ATENDEU APROXIMADAMENTE QUANTAS VÍTIMAS DE VD/VG?:

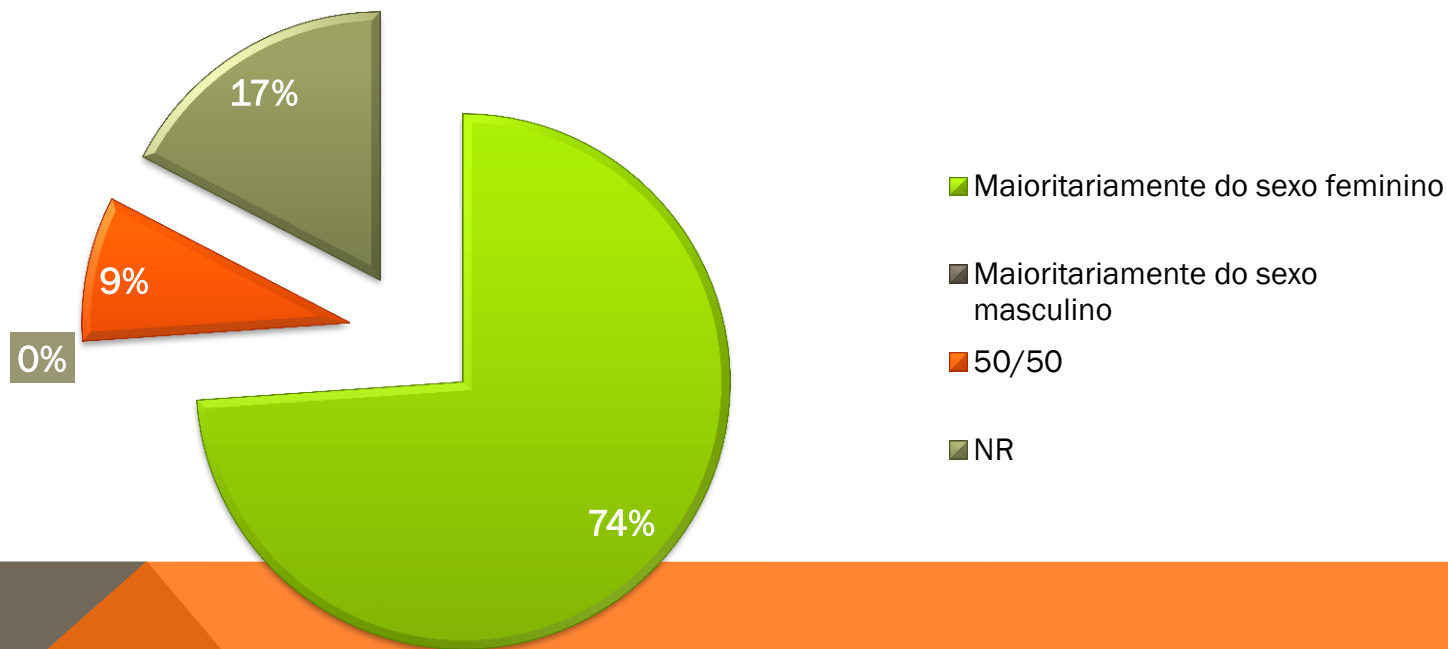
Q2 - R1





## 2) NOS CASOS DE VD/VG QUE O SEU SERVIÇO ATENDEU, IDENTIFICOU QUE AS VÍTIMAS ERAM:

Q2 - R2



# **PERFIL DE VÍTIMA MAIORITARIAMENTE IDENTIFICADO PELAS ENTIDADES RESPONDENTES ÀS PERGUNTAS Nº 3, 4, 5, 6, 7 E 8**

## **MULHER**

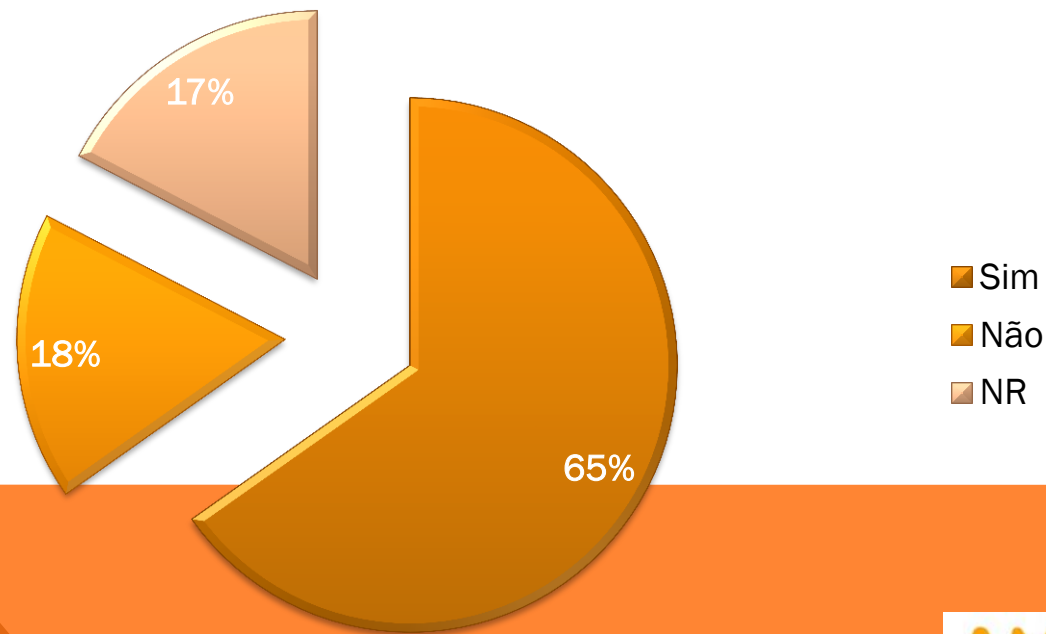
- 3 - Tem mais de 25 e menos de 54 anos de idade**
- 4 - É Portuguesa**
- 5 - Reside na União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro**
- 6 - Tem uma relação de intimidade atual com o presumível agressor**
- 7 - A violência exercida contra ela é Psicológica e Física**
- 8 - E existe no agregado familiar 1 a 2 crianças expostas à VD.**

## **PERFIL DE VÍTIMA MENOS IDENTIFICADO PELAS ENTIDADES RESPONDENTES ÀS PERGUNTAS Nº 3, 4, 5, 6, 7 E 8**

- 3 - Tem mais de 65 anos de idade**
- 4 - É nacional de países terceiros**
- 5 - Reside na Freguesia de Canha**
- 6 - Tem outro tipo de relação com o agressor** (do que as mencionadas nas outras alternativas de resposta)
- 7 - A violência exercida contra ela está entre os outros tipos de violência tipificados na Convenção de Istambul**
- 8 - no seu agregado não existem crianças, mas podem haver outros dependentes em especial situação de vulnerabilidade.**

**9) CONSIDERA QUE, A INTERVENÇÃO DO SEU SERVIÇO ESTÁ CENTRADA NAS NECESSIDADES DA VÍTIMA E NO RESPEITO PELA SUA TOMADA DE DECISÃO, TENDO EM CONTA O SEU EMPODERAMENTO E A SUA SEGURANÇA?**

Q2 - R9



# **10) DA SUA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL IDENTIFIQUE 3 MEDIDAS PRIORITÁRIAS QUE CONSIDERA SEREM NECESSÁRIAS PARA MELHORAR A RESPOSTA ÀS VÍTIMAS DE VD E VG NO CONCELHO DO MONTIJO.**

## **1) Intervenção das entidades judiciais :**

- Maior celeridade na investigação da matéria crime; Maior celeridade dos tribunais; Aplicação de medidas que protejam as vitimas e que assegurem o afastamento do agressor, sem necessidade da vitima ter de sair da sua residência; Criação de equipas policiais personalizadas e direcionadas para o apoio à vítima; Apoio e esclarecimento no âmbito jurídico e de proteção dos elementos intervenientes; Ministério Público ter contacto de maior proximidade com a rede.

**10) DA SUA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL IDENTIFIQUE 3 MEDIDAS PRIORITÁRIAS QUE CONSIDERA SEREM NECESSÁRIAS PARA MELHORAR A RESPOSTA ÀS VÍTIMAS DE VD E VG NO CONCELHO DO MONTIJO.**

**2) Intervenção Técnica:**

- Criação de melhores condições no atendimento á vítima (instalações); Criação de uma rede social para atuar junto das famílias; Melhor concertação de procedimentos junto da 1ª linha na resposta a situações de emergência; Intervenções concertadas e integradas entre todas as entidades; Mais técnicos disponíveis nos serviços adequados; Rapidez na disponibilidade de profissionais especializados/as; Apoio Psicológico às vítimas; Gabinete de atendimento especializado com TAV com autonomia com respostas imediatas de acolhimento temporário e apoio económico sem recorrer a outros serviços; Maior número de unidades de acolhimento, com qualidade;
- MAIS FINANCIAMENTO; ATENDIMENTO EM TODO O CONCELHO

**10) DA SUA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL IDENTIFIQUE 3 MEDIDAS PRIORITÁRIAS QUE CONSIDERA SEREM NECESSÁRIAS PARA MELHORAR A RESPOSTA ÀS VÍTIMAS DE VD E VG NO CONCELHO DO MONTIJO.**

**3) Qualificação de profissionais:**

- Formação especializada dirigida aos técnicos, para facilitar o conhecimento por parte de cada profissional do seu papel no apoio a vítimas de violência; mais Formação aos profissionais de atendimento de 1ª linha; Reforço de formação de TAV, por forma a dotar os serviços de intervenção direta com o maior número de elementos possível.

**4) Prevenção e Informação:**

- Formação nas escolas sobre o tema; Criação de equipas de acompanhamento educativo das vítimas.
- Divulgação dos serviço de apoio disponíveis; Dar a conhecer à comunidade as respostas existentes e a forma de chegar às mesmas; divulgação dos direitos das vítimas e quais os apoios existentes na comunidade.

**10) DA SUA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL IDENTIFIQUE 3 MEDIDAS PRIORITÁRIAS QUE CONSIDERA SEREM NECESSÁRIAS PARA MELHORAR A RESPOSTA ÀS VÍTIMAS DE VD E VG NO CONCELHO DO MONTIJO.**

**5) Apoio à autonomia das vítimas:**

- Apoio monetário imediato para autonomia de vida para evitar institucionalização; Acesso ao mercado de trabalho; Meios económicos para a vítima; Acesso à habitação com rendas ajustadas; outras medidas de apoio à autonomização.



## **CONSTRUÇÃO DO I PLANO MUNICIPAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DE GÊNERO DO CONCELHO DO MONTIJO**

Os Planos Nacionais são instrumentos estratégicos que operacionalizam a implementação das políticas públicas nacionais e locais nas áreas dos seus respetivos âmbitos.

O V Plano Nacional para a Prevenção e Combate à VD e VD reconhece a importância do papel dos Municípios e, da intervenção das redes locais especializadas na prevenção da VD/VG e proteção/integração das vítimas/sobreviventes, nomeadamente na sua medida 3 , que tem como objetivos:

- Aumento do número de planos municipais que integram a dimensão da violência doméstica e de género.
- Ampliação da intervenção municipal.

Entre outras medidas de que são exemplo p. ex.: as 25ª (Municípios solidários) e a 28ª (respostas de proximidade para vítimas em situação de especial vulnerabilidade)

## ALGUNS PRINCÍPIOS ORIENTADORES DOS PLANOS DE AÇÃO

- Ter uma abordagem baseada nos Direitos Humanos, com enfoque nas questões de género e promoção da igualdade entre mulheres e homens;
- Reconhecer a Violência contra as Mulheres como uma violação dos Direitos Humanos e uma forma de discriminação em função do sexo e de desigualdade de género;
- Políticas e estratégias de implementação das mesmas, integradas e articuladas entre os diferentes organismos oficiais intervenientes;
- Promoção da participação ativa das Organizações da Sociedade Civil, especificamente das ONG peritas nas diferentes áreas do âmbito dos Planos;
- Um programa coerente, abrangente e sustentável de objetivos e medidas concretas, passíveis de ser implementadas e concretizadas em todo o território durante a sua vigência;

## ALGUNS PRINCÍPIOS ORIENTADORES DOS PLANOS DE AÇÃO

- Identificação clara do papel e parâmetros de responsabilização dos diferentes agentes na implementação das medidas;
- Indicadores, e especificamente indicadores de género, mensuráveis e metas claramente definidas;
- Calendarização e prioridades bem definidas;
- Mecanismos de monitorização e de avaliação ao longo da vigência dos Planos; Avaliação final e diagnóstico de necessidades para o desenho dos novos planos;
- Atribuição de financiamento específico.
- Entre outros ...

In Handbook for National Action Plans on Violence Against Women  
<http://www.un.org/womenwatch/daw/vaw/handbook-for-nap-on-vaw.pdf>

# PROPOSTA DE METODOLOGIA DE TRABALHO PARA DRAFT DO I PLANO MUNICIPAL DE PREVENÇÃO E COMBATE À VD E VG DO CONCELHO DO MONTIJO

- Coordenação da Câmara Municipal do Montijo
- Constituição de GT por áreas estratégicas:
  - I. Prevenir, Sensibilizar e Educar;
  - II. Proteger as Vítimas e Promover a sua Integração;
  - III. Intervir junto de Agressores(as);
  - IV. Formar e Qualificar Profissionais;
  - V. Investigar e Monitorizar
- Reuniões presenciais e/ou conferências online de organização dos GT e contributos enviados e partilhados em “documentos vivos” online

**DESEJAMOS A TODAS E A TODOS BOAS FESTAS E UM  
EXCELENTE DIA DE NATAL**

